

PLANO DE ENSINO

CURSO: GEOGRAFIA			
Turno: DIURNO		Currículo: 2012	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular Geomorfologia II			Departamento DEGEO
Nome do Professor(a) Múcio do Amaral Figueiredo			
Período 3º.	Carga Horária		
	Teórica 72h	Prática Total 72h	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado		Pré-requisito Geologia Geral e Geomorfologia I
Número máximo de discentes matriculados na disciplina: 25			
EMENTA			
Processos endógenos de elaboração do relevo e sua dinâmica. As grandes unidades estruturais do globo terrestre. Tipos de relevos estruturais. Evolução dos tipos de relevo. Processos exógenos de elaboração do relevo. Conjuntos morfoclimáticos. Teoria dos Sistemas em Geomorfologia.			
OBJETIVOS			
Avaliar os principais domínios morfoclimáticos e morfoestruturais; analisar os principais processos e feições erosivas e deposicionais nos diversos geoambientes; avaliar os principais processos geomorfológicos em ambiente tropical úmido; análise dos fatores e componentes do relevo regional quanto aos seus aspectos estruturais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução: mecanismos endógenos e exógenos e a geomorfodinâmica do relevo terrestre <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A estruturação e a esculturação do relevo. 2. Dinâmica endógena do planeta Terra e sua influência na litologia e na tectônica e sua resultante sobre as geomorfogêneses estruturais; unidades morfoestruturais macrorregionais e continentais; relevo e estruturas tectônicas. 3. Dinâmica exógena do planeta Terra: a influência do clima sobre a 			

geomorfogênese; intemperismo, erosão e deposição; ambientes morfoclimáticos.

METODOLOGIA

- O programa será abordado através de atividades pedagógicas, expositivas e em seminários semanais, síncronas (“aulas *on line*”), com 2h de duração, além de atividades autônomas (atividades práticas) a ser desenvolvidas de forma assíncrona pelos discentes, por meio do portal didático, módulo de *Atividades*.
- Para as aulas síncronas será utilizada a ferramenta do Google Meet ou equivalente, e o link para a aula será disponibilizado previamente à realização da aula. A aula síncrona será sempre realizada no horário definido pela Coordenadoria do Curso.
- Será disponibilizado um canal digital para retirada de dúvidas, por meio da criação de um grupo Whatsapp da disciplina, além de oferecido o atendimento remoto individual, com horário a ser marcado com antecedência pelo aluno, por meio de e-mail enviado via portal didático. Este atendimento será realizado sempre – e exclusivamente – em horário a ser combinado com a turma.
- Toda a comunicação oficial entre o docente e os alunos, inclusive envio de atividades assíncronas, marcação de atendimento individual remoto, avisos sobre eventuais alterações no cronograma da disciplina, etc, deverá ser feita por meio do Portal Didático, tendo o grupo Whatsapp da disciplina apenas o caráter de retirada de dúvidas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Cem pontos serão distribuídos em práticas e exercícios assíncronos.
- As atividades e exercícios assíncronos serão utilizados como controle de frequência, devendo o aluno realizar o mínimo de 75% das atividades propostas para ser considerado “frequente”, de acordo com a Resolução Conep no. 007, de 03 de agosto de 2020.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HACKSPACHER, P. C. (Org.). Dinâmica do relevo: quantificação de processos formadores. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

LOPES, F. C.; ANDRADE, A. I.; HENRIQUES, M. H.; QUINTA-FERREIRA, M.; BARATA, M. T.; PENA dos REIS, R. (Coord.). Para conhecer a Terra: memórias e notícias de geociências no espaço lusófono. Vol. I. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

PRESS, F. et al. Para entender a Terra. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THOMAS, M. F. Geomorphology in the tropics: a study of weathering and denudation in low latitudes. Chichester: John Wiley & Sons Ltd. 1994.

REZENDE, E. A. O papel da dinâmica espaço-temporal da rede hidrográfica na evolução geomorfológica da alta/média bacia do Rio Grande, sudeste brasileiro. Contribuições às Ciências da Terra – vol. 77 -Tese de doutoramento nº 360. Ouro Preto: PPGECRN-UFOP. 2018.

MELLO, C. L. Sedimentação e tectônica cenozóicas no médio vale do Rio Doce (MG, sudeste do Brasil) e suas implicações na evolução de um sistema de lagos. São Paulo: IG/USP (Tese de Doutorado). 1997.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

<hr/> Professor(a) (Carimbo)	<hr/> Coordenador(a) (Carimbo)
---	---